

12.3.8. Caracterização e Infra-Estrutura dos Municípios da AID**12.3.8.1. Caracterização Geral dos Municípios**

a) Adrianópolis - PR

Localiza-se no Sudeste do Estado do Paraná, na divisa com o Estado de São Paulo, pertence à Região Metropolitana de Curitiba e sua distância da capital é de 133 km. Foi desmembrado de Bocaiúva do Sul e elevado à categoria de município através da Lei Estadual nº 4.245, de 25 de julho de 1960, e instalado em 15 de novembro de 1961.

Articula-se com a Região Metropolitana de Curitiba por aspectos administrativos e por fluxos econômicos. Mesmo assim, por estar no limite dos Estados do Paraná e São Paulo, estabelece importantes ligações com municípios paulistas.

A área total do município é de 1.349 km², de acordo com os dados do IBGE. A população total é de 7.007 habitantes, sendo que a sede municipal é ocupada por aproximadamente 23% da população total. Possui 1.863 domicílios particulares permanentes, conforme informações do Censo – 2000. As taxas de crescimento populacional têm declinado significativamente, tendo apresentado índices negativos de crescimento (-1,15%a.a.). As estimativas populacionais do IBGE para o ano de 2004 eram de 6.018 hab. (de acordo com o censo 2000), uma diminuição significativa em relação aos dados do ano de 2.000.

QUADRO 12.3.8/01 - MUNICÍPIO DE ADRIANÓPOLIS: POPULAÇÃO RESIDENTE E TOTAL DE DOMICÍLIOS (2000)

População total	7.007 habitantes
População urbana	1.613 habitantes
População rural	5.394 habitantes
Domicílios particulares permanentes	1.863 domicílios

Fonte: IBGE, Cidades@.

Em seu território encontra-se o Parque Estadual das Lauráceas, com 27.524 ha. (estende-se também pelo município de Tunas do Paraná). O Parque foi criado através do Decreto nº 729, de 27 de junho de 1979, alterado pelos Decretos n.º 5.894 de 10 de outubro de 1989 e decreto 4.362 de 8 de dezembro de 1994. É uma unidade de proteção integral com importância cultural, ambiental e científica, onde se localizam biomas de Floresta Atlântica e de Floresta de Araucárias com grande diversidade de espécies. Apesar da infra-estrutura deficiente com divisas pouco demarcadas, fiscalização e policiamento precários, é um dos parques mais conservados do Estado do Paraná. Um dos principais atrativos do parque é a presença de cavernas com fauna específica, muitas delas abrigam registros de populações passadas, através de pinturas rupestres e ossadas de animais pré-históricos. Atualmente o parque está fechado à visitação pública, sendo apenas utilizado para pesquisas.

A sede urbana do município ocupa um terraço fluvial na margem direita do Rio Ribeira de Iguape. A estrutura urbana está organizada ao longo de uma via principal, a Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, onde encontram-se os principais serviços e comércio (ver figura 12.3.8/01 e fotos 6 e 7 do Anexo Fotográfico). É nesta mesma via, também, que estão a Prefeitura Municipal e suas Secretarias, a Câmara Municipal, o Correio, a Delegacia de Polícia, algumas igrejas e a praça principal (fotos 8 e 9).

Na praça principal (Praça Antonio Dias Agiberti) realizam-se diversas atividades da comunidade, como por exemplo, as festas populares. É espaço de convívio social e de lazer disponível para a população (foto 10).

Inserir figura 12.3.8/01: mapa de uso do solo urbano de Adrianópolis

A maioria das vias do núcleo central da cidade são pavimentadas. As áreas de ocupação mais recente, no entanto, apresentam ruas sem pavimentação e residências de padrão mais baixo do que o observado na área central.

A Av. Marechal Mascarenhas de Moraes é a via que estabelece a ligação entre a cidade de Adrianópolis e Ribeira, no Estado de São Paulo, através da Ponte da Amizade sobre o Rio Ribeira de Iguape, e à antiga Mineração Plumbum; também se liga à rodovia BR-476, em direção a Curitiba.

b) Cerro Azul - PR

Município vizinho a Adrianópolis, localiza-se a 87 km da capital paranaense e também pertence à região Metropolitana de Curitiba. Município histórico, suas origens remontam a 1860, logo após a emancipação da província do Paraná. Desmembrado de Curitiba, foi criado através da Lei Estadual nº 259, de 27 de dezembro de 1897 e instalado na mesma data.

Cerro Azul é sede de comarca e de microrregião, sua área é de 1.341 km². Possui dois distritos (Cerro Azul e São Sebastião) e 16.352 habitantes, segundo o Censo de 2000. É um município rural onde apenas 24% da população reside na área urbana. No ano de 2000 possuía 4.348 domicílios particulares permanentes. A taxa de crescimento da população no ano de 2000 foi negativa, de -1,13%, no entanto, as estimativas do IBGE apontavam um leve crescimento da população que deveria chegar a 16.496 habitantes em 2004.

QUADRO 12.3.8/02 - MUNICÍPIO DE CERRO AZUL: POPULAÇÃO RESIDENTE E TOTAL DE DOMICÍLIOS (2000)

População total	16.352 habitantes
População urbana	3.916 habitantes
População rural	12.436 habitantes
Domicílios particulares permanentes	4.348 domicílios

Fonte: IBGE, Cidades@.

No seu território está localizado o Parque Estadual de Campinhos, criado em 1960 através de Decreto Estadual. Unidade de proteção integral possui área de 337 ha. e estende-se também pelo município de Tunas do Paraná. Apresenta bioma de Floresta de Araucária e rico patrimônio espeleológico. O parque é aberto à visitação pública e o acesso se dá através da BR-476. Tem estrutura para lazer, recreação e descanso, conta também com um centro de visitantes onde está disponível material informativo.

A cidade está organizada para cumprir papel de sub-centro regional, uma vez que apresenta maior variedade de serviços e movimento comercial mais intenso que os demais municípios.

A estrutura urbana da cidade, conforme ilustra a figura 12.3.8/02, apresenta trama modular oriunda de planejamento antigo de ocupação do solo. O padrão de ocupação atual é retangular, não implantado ainda em virtude de ter sido planejado sem considerar as informações de topografia, o que fica nítido quando se analisa a planta da cidade em campo. A ocupação se estendeu no sentido norte-sul, acompanhando a rodovia PR-092 e o curso do rio Ponta Grossa.

Inserir figura 12.3.8/02 – mapa de uso do solo urbano de Cerro Azul

De dimensões maiores que as demais cidades da AID, Cerro Azul apresenta um centro bem definido, onde ficam a praça central (Praça Monsenhor Celso) e a Igreja Matriz, além de variado comércio, serviços bancários, escritórios regionais de órgãos estaduais, federais e escolas (fotos 11 e 12). Muitos serviços estão localizados em ruas muito próximas ao centro com nítida concentração de estabelecimentos na Rua José Pryziada (foto 13), Rua Mal. Lott e Rua Romário Martins. O comércio está presente em toda área urbana, porém, verifica-se um aglutinado de lojas nas Ruas Benjamim Constant e Barão do Rio Branco.

O núcleo central da cidade é composto por vias asfaltadas, bom padrão residencial e vários edifícios históricos. Na área de expansão da cidade as ruas ainda encontram-se sem pavimentação e não se pode afirmar que existe um padrão de ocupação, devido a presença de residências de população tanto de baixa renda como de maior poder aquisitivo.

c) Doutor Ulysses – PR

Município novo, vizinho a Cerro Azul, também pertencente à Região Metropolitana de Curitiba e está localizado a 170 km da capital. Foi desmembrado de Cerro Azul e elevado à categoria de Município em 20 de novembro de 1990, através da Lei Estadual nº 9.443. Inicialmente era denominado Vila Branca, quando, em 07 de dezembro de 1992 mudou seu nome para Doutor Ulysses. Foi instalado com o atual nome em 1º de janeiro de 1993.

Doutor Ulysses conta com 6.003 habitantes (censo 2000), distribuídos por uma área de 781 km², com apenas 12% da população residente na sede municipal, ou seja, 701 habitantes. Possui 1.511 domicílios particulares permanentes, sendo 236 na área urbana, segundo dados do IBGE. A taxa de crescimento da população, no ano de 2.000 foi de 1,39%, sendo que as estimativas populacionais do IBGE para o ano de 2004 apontavam uma população total de 6.517 habitantes.

A sede municipal é de pequenas dimensões e carente quanto à oferta de serviços e comércio (são observados poucos estabelecimentos comerciais). Organiza-se em torno de uma avenida principal onde está a praça central, a igreja matriz e o pouco comércio existente (fotos 14 e 15). Sua ocupação não parece planejada, tendo a aparência de um aglomerado urbano (figura 12.3.8/03).

Os estabelecimentos de serviços (escolas, posto de saúde, agência da COPEL etc) estão espalhados pela sede urbana, não havendo uma área de concentração dos mesmos. O município não possui agências bancárias, estes serviços são realizados através do banco postal na Agência dos Correios.

Apenas a Rua João Gabriel de Oliveira e a Av. São João Batista são pavimentadas e estão em estado bastante precário (foto 16). As residências apresentam um padrão modesto, na área mais central as casas são de alvenaria, mas ainda observam-se muitas residências de madeira na área periférica da cidade.

Inserir figura 12.3.8/03 – mapa de uso do solo urbano de Dr. Ulysses

d) Itapirapuã Paulista – SP

O município de Itapirapuã Paulista pertence à Região Administrativa de Sorocaba, foi emancipado de Ribeira em 3 de novembro de 1991, após realização de plebiscito popular.

A área do município é de 406 km² e sua população de 3.577 habitantes, sendo que destes, 46% residem na área urbana. O município possui 897 domicílios particulares permanentes. Apresentou uma taxa de crescimento populacional de 0,68%a.a. entre os anos de 2000 e 2004, segundo estimativas da Fundação SEADE, sendo que a população estimada para o ano de 2004 era de 3.672 habitantes.

A sede do município é estruturada de forma retangular, com quadras bem definidas. Não há, como em Ribeira e Adrianópolis, uma avenida principal, mas sim um centro, onde se encontra a praça central (Praça Santa Ana) e a Igreja Matriz (fotos 17 e 18). As atividades comerciais localizam-se no centro, em torno da praça principal. Por outro lado, os serviços administrativos estão aglutinados em uma sede (foto 19) e as escolas estão concentradas em uma rua (figura 12.3.8/04), ambos próximo ao centro. O município não dispõe de um banco comercial, os serviços bancários são realizados através de banco postal, na Agência dos Correios; na sede da prefeitura municipal existem caixas eletrônicas para aqueles que possuem cartão bancário, esta situação faz com que a população tenha que recorrer aos bancos localizados em Ribeira e Apiaí.

As ruas da cidade, em sua maioria, são pavimentadas e as residências apresentam um bom padrão construtivo. Bairros implantados recentemente ainda apresentam ruas sem pavimentação.

Na praça central concentram-se as atividades da comunidade, como festas e outros encontros sociais. Não se observam outras áreas para o convívio da comunidade, no entanto o município está construindo um estádio municipal para utilização da população.

Inserir figura 12.3.8/04 – mapa de uso do solo urbano de Itapirapuã Paulista

e) Ribeira – SP

O Município de Ribeira situa-se no Estado de São Paulo, na divisa com o Estado do Paraná, pertence à Região Administrativa de Sorocaba. Foi fundado em 20 de outubro de 1910.

A área do território municipal é de 335 km², onde segundo o Censo do IBGE, do ano de 2000, reside uma população de 3.507 habitantes. É um município rural, em que a sede municipal é ocupada por 1006 habitantes ou 28% da população total. Possui 950 domicílios particulares permanentes, sendo 326 na área urbana. Segundo estimativas da Fundação SEADE, a taxa de crescimento da população tem sido negativa, de -1,52% a.a., sendo que o município deveria ter, no ano de 2004, 3.303 habitantes.

O município é classificado como um centro local, subordinado a Apiaí e Capão Bonito. Apesar de ser um município do Estado de São Paulo, apresenta laços funcionais com a Região Metropolitana de Curitiba, com a qual articula-se de forma significativa, tanto através de serviços, como de fluxos de comércio. Tal fato ocorre principalmente devido à proximidade da Capital paranaense, que oferece maior diversidade de serviços do que os municípios paulistas de maior porte e mais próximos de Ribeira.

A sede municipal está localizada em terraço fluvial, na margem esquerda do Rio Ribeira de Iguape, sendo limitada, por um lado, pelo Rio Ribeira e por outro pelas encostas íngremes das montanhas. Apresenta uma estrutura urbana ortogonal que se organiza ao longo da via principal de circulação (Rua Cândido Dias Batista), a qual dá acesso às rodovias para Apiaí e Adrianópolis, sendo que é nesta via onde se encontram as atividades comerciais e de serviços (foto 20 e figura 12.3.8/05). O comércio existente na cidade serve apenas à população local, da mesma forma que os serviços atendem às suas necessidades básicas. A cidade dispõe de uma agência bancária, a qual foi instalada visando atender os empregados da Prefeitura Municipal.

Inserir figura 12.3.8/05 – mapa de uso do solo urbano de Ribeira

As atividades da comunidade são organizadas na praça central (Praça Major Agostinho Batista), onde também se localiza a Igreja Matriz (foto 21). Os serviços administrativos (sede da prefeitura), de educação e de saúde ficam próximos ao centro, em via paralela à via principal (foto 22).

Um fato que deve ser observado é que a cidade não possui espaço para crescimento contínuo de sua área urbana, em virtude das limitações do relevo, fazendo com que novas ocupações se instalem em áreas livres mais planas, em bairros distantes da sede municipal.

Todas as ruas da cidade estão pavimentadas e em bom estado. As moradias apresentam, em sua maioria, um bom padrão construtivo.

12.3.8.2. Infra-Estrutura Municipal nas Áreas Urbana e Rural

A análise da infra-estrutura municipal foi efetuada com base em entrevistas nas prefeituras municipais e pesquisa de campo. As informações foram complementadas com estudos e dados secundários, obtidos em órgãos oficiais dos Governos dos Estados do Paraná e de São Paulo. Também foi utilizado um conjunto de ortofotocartas, executadas com base em levantamento aerofotogramétrico de dezembro de 2004, para a verificação de alguns elementos de interesse, principalmente quanto ao sistema viário.

a) Educação

O ensino na AID é mantido basicamente pelo poder público estadual e municipal. Apenas o município de Cerro Azul possui uma escola particular voltada ao ensino infantil na sua sede municipal.

No Estado do Paraná o ensino fundamental, do pré-escolar à 4ª série, é de competência do governo municipal, enquanto o Ensino Fundamental, de 5ª a 8ª séries, e o ensino médio são de responsabilidade do governo estadual. Já no Estado de São Paulo, os municípios mantêm o ensino fundamental, do pré-escolar até à 8ª série, e o governo estadual o ensino médio.

Verifica-se uma boa cobertura quanto ao ensino fundamental (até a 4ª série) nas zonas rurais, sendo que, existem municípios com escolas em todos os bairros rurais. O ensino médio é oferecido nas sedes municipais e nos bairros de maior população nos municípios de Cerro Azul, Ribeira e Doutor Ulysses. As fotos 23, 24, 25 e 26 ilustram a situação das escolas nos municípios.

Os quadros a seguir, apresentam a localização das escolas nos cinco municípios e atendimento de cada uma.

Quanto ao transporte escolar, os municípios de Adrianópolis, Cerro Azul, Itapirapuã Paulista e Ribeira oferecem este serviço para todos os alunos da sede municipal e da zona rural. O município de Doutor Ulysses oferece transporte escolar apenas para os alunos da sede municipal e para as escolas estaduais, não há transporte para os alunos da zona rural.

QUADRO 12.3.8/03 - LOCALIZAÇÃO E ATENDIMENTO DAS ESCOLAS DE ADRIANÓPOLIS

Município	Escolas	
	Localização	Tipo/Atendimento
Adrianópolis	Sede municipal	Escola Municipal de Ensino Fundamental -até 4ª série
		Escola Estadual de Ens. Fundamental e Médio
	Bairro de Porto Novo	Escola Est. de Ens. Fundamental - 5ª a 8ª série
		Esc. Munic. de Ensino Fundamental - até 4ª série
	Vila Mota	Esc. Est. de Ensino Fundamental e Médio
	Barra das Provas	Escola Municipal de Ensino Fundamental -até 4ª série
	Barra Grande	Escola Municipal de Ensino Fundamental -até 4ª série
	Braz	Escola Municipal de Ensino Fundamental -até 4ª série
	Canoas	Escola Municipal de Ensino Fundamental -até 4ª série
	Caracinhos	Escola Municipal de Ensino Fundamental -até 4ª série
	Córrego do Franco	Escola Municipal de Ensino Fundamental -até 4ª série
	Epitácio Pessoa	Escola Municipal de Ensino Fundamental -até 4ª série
	Faz. Bela Vista - km 27	Escola Municipal de Ensino Fundamental -até 4ª série
	Ilha Rasa	Escola Municipal de Ensino Fundamental -até 4ª série
	Jardim Paraíso	Esc. Munic. de Educação Infantil e Esc. Municipal de Ens. Fundamental - até 4ª série
	João Surá	Escola Municipal de Ensino Fundamental -até 4ª série
	Km 15	Escola Municipal de Ensino Fundamental -até 4ª série
	Laranjal	Escola Municipal de Ensino Fundamental -até 4ª série
	Perau	Escola Municipal de Ensino Fundamental -até 4ª série
	Praia do Peixe	Escola Municipal de Ensino Fundamental -até 4ª série
Ribeirão do Rocha	Escola Municipal de Ensino Fundamental -até 4ª série	
São João	Escola Municipal de Ensino Fundamental -até 4ª série	
Varginha	Escola Municipal de Ensino Fundamental -até 4ª série	

Fonte: Prefeitura Municipal de Adrianópolis, out/2004.

QUADRO 12.3.8/04 - LOCALIZAÇÃO E ATENDIMENTO DAS ESCOLAS DE CERRO AZUL

Município	Escolas	
	Localização	Tipo de Atendimento
Cerro Azul	Sede Municipal	Centro Municipal de Educação Infantil
		Escola Mun. De Ensino Fundamental
		Escola Est. de Ed. Infantil e Ensino Fundamental (particular)
		Escola Est. de Ens. Fundamental e Médio
	Estrelas	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	Areia da Piedade	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	Ponta Grossa	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	B. dos Bentos	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	Cardosos	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	Bairro dos Rosa	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	Barra Bonita	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	Barra Bonita	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	Taquara	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	Barra do Macuco	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	Bicas de Pedras	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	Bocaina	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	Boi Perdido	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	Bomba	Escola Mun. de Ens. Fundamental
		Escola Estadual de Ensino Fundamental
	Cab. do Rio Veado	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	Centro	Escola Mun. de Ens. Fundamental
	Vila Bestel	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
		Escola Mun. de Ens. Fundamental
	Guaraípos	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	Ilha Rasa	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	Lageadinho	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	Lagoa da Anta Gorda	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	Lageado da Barra Bonita	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	Lageado do S. Francisco	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	Lageado Grande	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	Lageado Grande III	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	Mato Preto	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	B. do Rio Ponta Grossa	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	Morro Grande	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	Pinhal Grande	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	Quarteirão dos Órfãos	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	Rib. Bonito do Chapéu	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	Rib. Bonito do Turvo	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
		Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
	Rib. do Ranchinho	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental
Ribeirão do Veado	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental	
Vila Scheleider	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental	
São Sebastião	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental	
Serra	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental	
Quarteirão da Bomba	Escola Rural Mun. de Ens. Fundamental	

Fonte: Portal Educacional do Estado do Paraná e Pref. Munic. de Cerro Azul, out/2004

QUADRO 12.3.8/05 - LOCALIZAÇÃO E ATENDIMENTO DAS ESCOLAS DE DOUTOR ULYSSES

Município	Escolas	
	Localização	Tipo de Atendimento
Doutor Ulysses	Sede Municipal	Colégio Est. de Ens. Fundamental e Médio
		Escola Municipal de Ens. Fundamental
	Anta Gorda	Esc. Rural Municipal de Ens. Fundamental
	Aleluias	Esc. Rural Municipal de Ens. Fundamental
	Cordeiros	Esc. Rural Municipal de Ens. Fundamental
	Melos	Esc. Rural Municipal de Ens. Fundamental
	Barra da Figueira	Esc. Rural Municipal de Ens. Fundamental
	Ribeirão do Veado	Esc. Rural Municipal de Ens. Fundamental
	Barra do Teixeira	Esc. Rural Municipal de Ens. Fundamental
	Barra do Tigre	Esc. Rural Municipal de Ens. Fundamental
	Cabec. do Tigre	Esc. Rural Municipal de Ens. Fundamental
	Cabec. do R. Sete Quedas	Esc. Rural Municipal de Ens. Fundamental
	Caraguatá	Esc. Rural Municipal de Ens. Fundamental
	Feital do Itapirapuan	Esc. Rural Municipal de Ens. Fundamental
	Figueira	Esc. Rural Municipal de Ens. Fundamental
	Olho d'água	Esc. Rural Municipal de Ens. Fundamental
	Pinhal Itapirapuã	Esc. Rural Municipal de Ens. Fundamental
	Quarteirão Severos	Esc. Rural Municipal de Ens. Fundamental
	Queimadinhos	Esc. Rural Municipal de Ens. Fundamental
	Ribeirão da Lagoa	Esc. Rural Municipal de Ens. Fundamental
	Ribeirão das Flores	Esc. Rural Municipal de Ens. Fundamental
	Rib. das Marrecas	Esc. Rural Municipal de Ens. Fundamental
	Rib. do Burrinho	Esc. Rural Municipal de Ens. Fundamental
	Rib. das Rosas	Esc. Rural Municipal de Ens. Fundamental
	Rio Monjolinho	Esc. Rural Municipal de Ens. Fundamental
	Barra do Teixeira	Colégio Est. de Ens. Fundamental e Médio
Sete Quedas do Meio	Esc. Rural Municipal de Ens. Fundamental	
Sete Quedas II	Esc. Rural Municipal de Ens. Fundamental	
Sete Quedas	Esc. Rural Municipal de Ens. Fundamental	

Fonte: Portal Educacional do Estado do Paraná e Pref. Mun. de Doutor Ulysses, out/2004

QUADRO 12.3.8/06 - LOCALIZAÇÃO E ATENDIMENTO DAS ESCOLAS DE ITAPIRAPUÃ PAULISTA

Município	Escolas	
	Localização	Tipo/Atendimento
Itapirapuã Paulista	Sede municipal	Escola Municipal de Ensino Infantil
		Escola Municipal de Ens. Fundamental - até 8ª série
		Escola Estadual de Ens. Médio
	Ribeirão da Várzea	Escola Municipal de Ensino Infantil
		Esc. Munic. de Ensino Fundamental - até 8ª série
		Escola Estadual de Ens. Médio
	Bom Jesus de Baixo	Escola Municipal de Ensino Infantil
		Escola Municipal de Ensino Fundamental -até 4ª série
	Cordinhas	Escola Municipal de Ensino Fundamental -até 4ª série
	Pinhalzinho dos Martins	Escola Municipal de Ensino Fundamental -até 4ª série
Ribeirão dos Macucos	Escola Municipal de Ensino Fundamental -até 4ª série	

Fonte: Prefeitura Municipal de Itapirapuã Paulista, out/2004.

QUADRO 12.3.8/07 - LOCALIZAÇÃO E ATENDIMENTO DAS ESCOLAS DE RIBEIRA

Município	Escolas	
	Localização	Tipo/Atendimento
Ribeira	Sede municipal	Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental (até 4ª série)
		Escola Estadual de Ens. Fundamental e Médio
	Capivaras	Escola Estadual de Ensino Fundamental - até 4ª série
	Cavalheiros	Escola Estadual de Ensino Fundamental - até 4ª série
	Ricardos	Escola Estadual de Ensino Fundamental - até 4ª série
	Saltinho	Escola Municipal de Ensino Infantil
		Escola Estadual de Ensino Fundamental - até 4ª série
	Santa Cruz	Escola Estadual de Ensino Fundamental - até 4ª série
	Catas Altas	Escola Municipal de Ensino Infantil
		Escola Estadual de Ens. Fundamental e Médio
Antunes	Escola Estadual de Ensino Fundamental - até 4ª série	

Fonte: Prefeitura Municipal de Ribeira, out/2004.

b) Saúde

O levantamento efetuado nos municípios da AID aponta ineficiência na estrutura dos serviços públicos de saúde oferecidos à população. Os municípios possuem apenas um Centro de Saúde na sua sede municipal, os quais atendem qualquer tipo de consulta. Os casos mais graves são encaminhados para cidades com melhores equipamentos, como Apiaí ou Capão Bonito, Curitiba e até mesmo Sorocaba. O único município que possui um Hospital é Cerro Azul, com 22 leitos, o qual é particular e atende a população através de convênio com a Prefeitura (foto 27).

Em Adrianópolis foi construída a sede de um hospital, que não foi equipado, estando, portanto, desativado. O prédio foi cedido à APAE que o utiliza em proveito próprio, de acordo com informações da Secretaria de Saúde.

Além dos equipamentos de saúde localizados nas sedes municipais, os municípios dispõem de mini-postos em alguns bairros rurais. Esses mini-postos contam com a presença de uma auxiliar de enfermagem permanente para atendimento de pequenas emergências. Semanalmente, os médicos das sedes deslocam-se aos mini-postos das zonas rurais para dar atendimento para a população local.

Adrianópolis possui um Centro de Saúde na sede com seis leitos para observação. Na zona rural dispõe de seis mini-postos em funcionamento, localizados nos bairros de João Surá, Perau, Vila Mota, Água Branca, Três Canais e Varginha. O município tem apenas uma ambulância para atender toda a população.

Em Cerro Azul existem dois Centros de Saúde na sede, além do hospital. O atendimento na zona rural também é feito em mini-postos, localizados em alguns bairros como, Mato Preto, Lajeado Grande e São Cristóvão. Três médicos atuam nos Centros de Saúde e revezam-se, semanalmente, no atendimento à população da zona rural. O município possui uma ambulância completa e dois carros de emergência. A foto 28 mostra um mini-posto de saúde no bairro de Mato Preto, em Cerro Azul.

Doutor Ulysses tem um Centro de Saúde na sede e três mini-postos na zona rural, localizados em Caraguatá, Teixeira e Sete Quedas. Dispõe de apenas uma ambulância para atender toda a população.

Itapirapuã Paulista possui dois mini-postos, no Distrito de Ribeirão da Várzea e no Bairro Fazenda Roberto, além do Centro de Saúde na sede municipal. Três médicos são contratados, sendo dois para o Centro de Saúde da Sede e um para o Distrito. Um desses médicos atua no mini-posto no Bairro Fazenda Roberto, uma vez por semana. O município conta ainda com duas equipes do Programa Saúde da Família que atende a população rural. Quatro ambulâncias servem a população, sendo que duas estão locadas na sede, uma no distrito e uma para atendimento dos bairros rurais.

A sede municipal de Ribeira possui uma unidade de saúde mista (Centro de Saúde e Ambulatório) com leitos para observação e atendimento médico diário. Nos bairros o atendimento é realizado duas vezes por semana e apenas emergencial em mini-postos localizados em Saltinho e Catas Altas (este último está atualmente em reforma). Ribeira possui três ambulâncias para prestar auxílio a toda a população.

QUADRO 12.3.8/08 - LOCALIZAÇÃO DOS MINI-POSTOS DE SAÚDE NAS ÁREAS RURAIS DOS MUNICÍPIOS

MUNICÍPIO	LOCALIZAÇÃO
Adrianópolis	João Surá, Perau, Vila Mota, Água Branca, Três Canais, Varginha
Cerro Azul	Varzeão, Mato Preto, Lajeado Grande, São Cristóvão
Doutor Ulysses	Caraguatá, Teixeira e Sete Quedas
Itapirapuã Paulista	Ribeirão da Várzea, Fazenda Roberto
Ribeira	Saltinho, Catas Altas

Fonte: Prefeituras Municipais de Adrianópolis, Cerro Azul, Doutor Ulysses, Itapirapuã Paulista e Ribeira. Out/2004.

c) Segurança Pública

Os dados sobre segurança pública foram adquiridos em pesquisa de campo e em entrevistas nas prefeituras municipais, tendo sido complementados com informações das Secretarias de Segurança Pública dos Estados do Paraná e São Paulo.

d) Polícia Civil e Militar

A Polícia Civil e a Polícia Militar do Estado de São Paulo são instituições integrantes da Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública. O Corpo de Bombeiros integra a estrutura da Polícia Militar.

A Polícia Civil é composta por policiais encarregados de investigar crimes e contravenções, atuando primordialmente após a ocorrência do fato criminoso, consoante seu perfil de polícia judiciária. Na Polícia Militar os policiais fardados são incumbidos de prevenir as condutas criminosas e zelar pela ordem pública, atuando primordialmente na prevenção do crime.

A Polícia Civil dos municípios paranaenses da AID está subordinada à Divisão de Polícia Metropolitana – DPMET. Quanto à Polícia Militar, os municípios estão subordinados ao Comando do Policiamento da Capital, 17º BPM – Batalhão Metropolitano, sendo que Adrianópolis pertence à 4ª Cia, e Cerro Azul e Doutor Ulysses pertencem à 5ª Cia. Em Itapirapuã Paulista e Ribeira as Polícias Militares pertencem ao 22º Batalhão da PMI e suas ações concentram-se no policiamento comunitário.

O Batalhão Metropolitano do Paraná é encarregado das missões constitucionais da Polícia Militar em 22 Municípios da Região Metropolitana de Curitiba. Atualmente o 17º BPM tem uma área de atuação operacional de 12.296 Km² na RMC, com efetivo existente de 700 Policiais Militares. Desenvolve suas ações através de operações diversas visando o

desarmamento, evitar tumultos em festas populares ou crimes na área bancária, comercial e contra a pessoa.

Todos os municípios possuem uma Delegacia de Polícia Civil e uma Companhia do Batalhão da Polícia Militar sempre localizados nas sedes municipais.

É necessário ressaltar que os municípios da AID não possuem ocorrências de segurança significativas, sendo que as principais atividades da polícia concentram-se no campo da prevenção.

O atendimento na zona rural é feito por ronda periódica ou quando requisitada a presença de policiais (como no caso de festas nos bairros), em algumas ocasiões é requisitado reforço policial (aumento de pessoal).

Quanto à situação referente à existência de viaturas nos municípios, foi declarado o seguinte:

- ✓ Adrianópolis 1 da Polícia Militar e 1 da Polícia Civil
- ✓ Cerro Azul 1 da Polícia Militar e 1 da Polícia Civil
- ✓ Dr. Ulysses 1 da Polícia Civil
- ✓ Itaipapuã Pta. 1 Polícia Militar e 1 da Polícia Civil
- ✓ Ribeira 2 da Polícia Militar e 2 da Polícia Civil

e) Defesa Civil

A Defesa Civil é orientada pelas normas estabelecidas pela Política Nacional de Defesa Civil.

Em São Paulo, o Sistema de Defesa Civil Estadual foi regulamentado pelo Decreto nº 40.151 de 1995, a coordenação está a cargo da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil – CEDEC. O CEDEC possui 14 Coordenadorias Regionais de Defesa Civil – REDEC, cabendo-lhes dar apoio às Comissões Municipais de Defesa Civil – COMDEC, as quais são instituídas mediante legislação municipal.

Os municípios de Itaipapuã Paulista e Ribeira fazem parte da REDEC/I-4 Sorocaba. Estes municípios já possuem comissões municipais formadas por representantes da Sociedade Civil e da Prefeitura.

A Defesa Civil, no Estado do Paraná, foi regulamentada pelos Decretos Estaduais nº 1.308, de 1992, e nº 1.343, de 1999. Em 1995, o Coordenador Estadual de Defesa Civil instituiu o Conselho de Órgãos Governamentais - COG e em 16 de agosto do mesmo ano instituiu o Conselho de Órgãos não Governamentais - CENG, com a participação de diversos segmentos da sociedade paranaense. Da mesma forma que no Estado de São Paulo os órgãos básicos do Sistema Estadual de Defesa Civil são as Comissões Municipais de Defesa Civil – COMDEC. As Comissões Municipais cabe a execução das ações de defesa civil no município, coordenar ações emergenciais e preparar as equipes.

No Paraná, de acordo com as entrevistas efetuadas, foi declarada a existência de Comissão de Defesa Civil apenas no Município de Cerro Azul.

f) Comunicações

De acordo com as informações obtidas nas respectivas prefeituras, os municípios do Paraná são atendidos pela TELEPAR quanto à telefonia fixa. A operadora de telefonia móvel é a Brasil Telecom que opera em Adrianópolis e em Cerro Azul. Doutor Ulysses não tem conexão com a telefonia móvel e a telefonia fixa só opera na sede municipal. Os municípios paulistas são atendidos pela Telefônica na telefonia fixa. Quanto à telefonia móvel existe antena em Ribeira, porém não há captação de sinal. Em Itapirapuã Paulista há uma torre da Vivo conectada a Apiaí.

Dados da Anatel – Agência Nacional de Telecomunicações, contidos no documento Relação de Municípios atendidos com o serviço de telefonia móvel celular, indicam que em Itapirapuã Paulista, Ribeira e Doutor Ulysses não há atendimento quanto à telefonia móvel celular.

O acesso à internet é feito por banda larga nos municípios de Adrianópolis (Brasil Telecom) e Itapirapuã Paulista (Embratel) e nos demais municípios por conexão discada. Em Ribeira está em andamento convênio para instalação de Banda Larga no município.

Quanto à existência de estações de rádio, a situação é a seguinte:

- ✓ Adrianópolis Não existe. Processo para instalação em andamento
- ✓ Cerro Azul Rádio comunitária com processo para legalização em andamento
- ✓ Doutor Ulysses Não possui
- ✓ Itapirapuã Pta. Rádio comunitária
- ✓ Ribeira Rádio comunitária

g) Energia Elétrica

O fornecimento de energia elétrica aos municípios paranaenses é realizado pela Companhia Paranaense de Energia Elétrica – COPEL e os municípios paulistas são atendidos pela Elektro.

Todos os municípios da AID estão dentro das prioridades do Governo Federal no Programa Luz para Todos (programa de extensão de energia elétrica na zona rural), tendo em vista que o atendimento na zona rural não atinge a totalidade das residências. O programa é coordenado pelo Ministério das Minas e Energia com a participação da Eletrobrás. Tem como meta atingir todas as residências do meio rural do país até o ano de 2008. No Estado do Paraná, a meta é atingir 36.000 ligações até o ano de 2006, enquanto que no Estado de São Paulo a meta é de 15.000 ligações.

As estimativas quanto ao atendimento de energia elétrica nos municípios, segundo os entrevistados nas prefeituras municipais, estão representadas no quadro 12.3.8/09 abaixo.

Segundo dados do Governo do Estado do Paraná, Adrianópolis possui 1.374 ligações de energia elétrica, Cerro Azul 2.462 e Doutor Ulysses apenas 566.

Vale lembrar que não há dados confiáveis disponíveis quanto ao índice de atendimento de energia no meio rural. As empresas de energia sempre tiveram políticas próprias de eletrificação rural com índices de atendimento muito baixos. Recentemente, vêm surgindo iniciativas por parte do governo federal e dos estaduais, tal como o Programa Luz para Todos, no sentido de ampliar o atendimento nestas áreas.

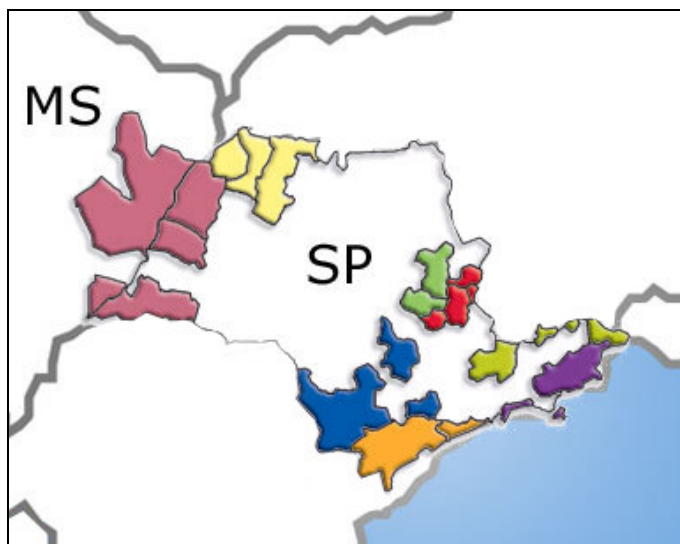
QUADRO 12.3.8/09 - ESTIMATIVAS QUANTO AO ATENDIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

MUNICÍPIO	ATENDIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA (%)	
	SEDE MUNICIPAL	ÁREA RURAL
Adrianópolis	100	90
Cerro Azul	100	60
Dr. Ulysses	100	60
Itapirapuã Paulista	100	50
Ribeira	100	*

Fonte: Prefeituras Municipais de Adrianópolis, Cerro Azul, Doutor Ulysses, Itapirapuã Palista e Ribeira. Out/2004.
 * Existe rede elétrica para todos os bairros rurais, porém não há ligação para todas as residências. Entrevistado não soube estimar o índice de atendimento.

Ribeira e Itapirapuã Paulista não têm agências da concessionária. A agência está localizada em Apiaí onde possui pessoal qualificado, disponível para atendimento em casos de emergência. A Elektro possui 101 Centrais de Serviços de Rede (CSRs) em toda sua área de concessão, sendo 38 CSRs com funções de coordenação das equipes técnicas e mais 63 CSRs com eletricitas estrategicamente alocados para que se efetive um atendimento ágil. O número de subestações totaliza 120, e a extensão de rede primária atinge mais de 74,3 mil km. O escritório responsável pelo atendimento aos municípios de Ribeira e Itapirapuã Paulista é a Regional de Tatuí (em azul na figura 12.3.8/06).

FIGURA 12.3.8/06 – ÁREAS DE CONCESSÃO DA ELEKTRO



Fonte: Elektro

Em Ribeira está localizada a PCH Orsa (de propriedade particular), na rodovia que liga esta cidade a Itapirapuã Paulista, para atender a Fábrica de Celulose em Nova Campina.

h) Equipamentos esportivos, culturais e de lazer

O lazer da população consiste basicamente em encontros e festas promovidos pelo poder público municipal, os quais se dão na praça central da sede urbana, nos estádios municipais (quando existentes) ou nas escolas; nos bairros rurais a população também se reúne em datas comemorativas nas áreas centrais dos principais bairros.

Quanto aos equipamentos esportivos, as sedes municipais de Ribeira e Adrianópolis possuem um estádio de futebol para uso dos munícipes, em Dr Ulysses e Itapirapuã estão em construção. Cerro Azul (sede) não tem nenhum equipamento esportivo municipal. Nas

áreas rurais dos municípios muitos bairros possuem campos de futebol, tornando-se este o único espaço disponível para a população (fotos 29 e 30).

As quadras localizadas nas escolas, tanto estaduais como municipais, são referências para uso dos municípios quando não há outro equipamento disponível.

Quanto aos equipamentos culturais, a situação está descrita no quadro 12.3.8/10.

QUADRO 12.3.8/10 - EQUIPAMENTOS CULTURAIS

MUNICÍPIO	BIBLIOTECA	MUSEUS	CINEMA	OUTROS
Adrianópolis	1 na sede (Centro de Ação Social)	Não	não	Sala de leitura
Cerro Azul	Só na escola	Não	Não	Não
Doutor Ulysses	Só na escola	Não	Não	Não
Itapirapuã Paulista	1 municipal localizada em ONG	Não	Não	Não
Ribeira	Não	Não	Não	Espaço Cultural

Fonte: Prefeituras Municipais de Adrianópolis, Cerro Azul, Doutor Ulysses, Itapirapuã Paulista e Ribeira. Out/2004.

Quanto à existência de equipamentos de lazer, os municípios não oferecem muitas opções, foram constatados poucos parques infantis localizados principalmente na sede municipal. Fora das sedes municipais, verificou-se apenas a existência de uma pequena praça no Bairro de Catas Altas, em Ribeira. A foto 31 apresenta um parque infantil no Bairro de Vila Bela, em Adrianópolis.

i) Saneamento Básico

- Abastecimento de água

Quanto ao abastecimento de água os dados indicam uma boa situação quanto à oferta desse serviço nas sedes municipais, com 100% dos domicílios atendidos segundo informações das Prefeituras Municipais. Situação esta que não se repete nas áreas rurais. Pouquíssimos bairros são atendidos pelo serviço oficial, conforme demonstra o quadro 12.3.8/11. A empresa SANEPAR (Companhia de Saneamento do Paraná) em Adrianópolis, atende somente dois bairros, os demais não possuem atendimento oficial, sendo a água captada através de poços (poço tipo cacimba). Em Cerro Azul a Prefeitura mantém poços abertos (poço tipo cacimba) para abastecimento da população rural e em alguns locais existem associações que efetuam o tratamento da água. Doutor Ulysses não efetua nenhum tipo de atendimento na área rural.

As empresas responsáveis pelo atendimento de abastecimento de água são: a SANEPAR em Adrianópolis e Cerro Azul, a SABESP (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) em Itapirapuã Paulista e Ribeira e a SAMAE (Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto), empresa autônoma municipal em Doutor Ulysses.

Apenas Itapirapuã Paulista efetua captação subterrânea, os demais municípios captam água em rios ou minas próximos às sedes.

QUADRO 12.3.8/11 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA NOS MUNICÍPIOS DA AID

Município	Empresa	Tipo de captação	Atendimento (%)		Tratamento
			urbano	rural	
Adrianópolis	SANEPAR	Superficial	100	¹	Flúor e cloro
Cerro Azul	SANEPAR	Superficial	100	²	S/I
Dr. Ulysses	SAMAE	Superficial	100	³ 0	Cloração sem filtro
Itapirapuã Paulista	SABESP	Subterrânea	100	⁴	Lagoa de tratamento
Ribeira	SABESP	Superficial	100	S/I	S/I

Fonte: Prefeituras Municipais de Adrianópolis, Cerro Azul, Doutor Ulysses, Itapirapuã Paulista e Ribeira. Out/2004.

- (1) Atendimento só em dois bairros. Os moradores da área rural captam água de poço.
 - (2) Captação em poços abertos pela Prefeitura. Existem associações que tratam a água (20%).
 - (3) Não há atendimento na área rural. Captação isolada.
 - (4) Atendimento só no distrito. Captação por poços ou em minas.
- (S/I) Sem informação

- Saneamento
- Tratamento de esgotos

Com relação ao saneamento (rede de coleta e tratamento de esgotos) a situação é bem precária. Com exceção de Itapirapuã Paulista que possui coleta e tratamento, os demais municípios apenas efetuam a coleta e despejam os efluentes nos rios sem tratamento algum.

Em Adrianópolis e Ribeira existe rede coletora, porém os efluentes são despejados *in natura* no Rio Ribeira de Iguape. Cerro Azul possui apenas rede de águas pluviais onde os esgotos são despejados e depois lançados no Rio Ponta Grossa, grande parte da população utiliza-se ainda de fossas sépticas. A pior situação encontrada, no entanto, foi em Doutor Ulysses que não apresenta rede coletora de esgotos e os efluentes são lançados em fossas negras ou correm a céu aberto.

Situação melhor é encontrada em Itapirapuã Paulista, onde a rede coletora atinge 100% dos domicílios e há tratamento de 75% dos esgotos pelo sistema de lagoa de decantação. O despejo dos efluentes é realizado no Rio das Criminosas.

Na área rural dos municípios a situação é ainda pior do que a verificada nas sedes municipais: não há nenhum tipo de atendimento, sendo que os efluentes são lançados em fossas ou correm a céu aberto.

- Resíduos sólidos

Os serviços referentes aos resíduos sólidos são realizados pelas Prefeituras Municipais que realizam coleta regular nas sedes urbanas. A disposição dos resíduos em todos os municípios é feita em depósitos de lixo, em áreas localizadas fora do perímetro urbano. Apenas o município de Itapirapuã Paulista declarou a existência de depósito de lixo controlado.

Quanto ao atendimento na área rural, este serviço não está disponível para todos os bairros e, quando existente, a frequência no atendimento é menor do que nas áreas urbanas.

Em Adrianópolis a coleta na área urbana é realizada diariamente. Na área rural atende uma vez por semana os seguintes bairros: Porto Novo, Água Branca, Vila Mota, Plumbum, Capelinha, Barra Grande e Vila Beto. Em Cerro Azul há coleta regular na sede municipal, porém na área rural não há coleta. A Prefeitura de Dr. Ulysses efetua coleta de resíduos

sólidos na sede municipal duas vezes por semana e não realiza este serviço na zona rural. Em Itapirapuã Paulista o serviço é realizado três vezes por semana na sede municipal e duas vezes por semana no distrito de Ribeirão da Várzea. Em Ribeira o atendimento é realizado regularmente na sede municipal e na maioria dos bairros rurais, só não são atendidos os bairros de Cavalheiros, Ricardos e Panelinhas.

Quatro municípios (Adrianópolis, Cerro Azul, Dr. Ulysses e Ribeira) possuem processo de licenciamento para instalação de aterro sanitário nos respectivos órgãos estaduais. Em Adrianópolis o futuro aterro será localizado no Bairro Barrinha, km 12 da BR 476. Dr. Ulysses e Cerro Azul já possuem a licença prévia do IAP para a construção do aterro sanitário.

j) Serviços públicos e privados

Conforme se verificou em pesquisas realizadas nos municípios, os serviços oferecidos (tanto privados quanto públicos) são básicos, verificando-se carência em alguns setores. As Agências dos Correios são fundamentais para os municípios, realizando não somente serviços postais, mas também exercendo a função de bancos (bancos postais).

O Governo Federal faz-se presente através de escritórios regionais, de órgãos como o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, da Ação Social, da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER e da Junta do Serviço Militar (foto 32), essa última presente em todos os municípios.

O Projeto Alvorada do Ministério da Assistência e Promoção Social está presente em todos os municípios. É um projeto de alcance nacional que tem por objetivo, criar as condições necessárias para reduzir a pobreza e as desigualdades regionais do País. Sua atuação se dá através de núcleos localizados nos municípios, denominados Portais do Alvorada. No entanto, afirmações mais recentes, indicam que este projeto não tem sido realizado.

Cerro Azul é o município com maior número de escritórios e agências oficiais e também o mais bem equipado com relação aos serviços oferecidos à população como: escritório do INCRA, Vigilância Sanitária (foto 33), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE e agências estaduais de saneamento e energia elétrica. Também possui um escritório do Sindicato Rural, do Centro Social Rural, e do Sistema de Cooperativa de Crédito Rural, dois bancos privados, o Itaú e o Bradesco, e dois hotéis simples. O município é sede de Comarca e possui Fórum com sede recém inaugurada (foto 34).

Adrianópolis, a despeito de ser um pequeno município, apresenta vários escritórios e agências, dentre eles estão: a CLAC – Companhia de Laticínios de Curitiba, a EMATER - Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural, a APMI – Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agência da COPEL, SANEPAR e a Junta do Serviço Militar. Por outro lado, só possui uma agência de banco privado, o Banco Itaú.

Em Doutor Ulysses encontra-se um escritório da EMATER, Casa da Agricultura e uma agência da COPEL. Não tem nenhuma agência bancária, sendo utilizada a Agência dos Correios como banco postal.

Ribeira e Itapirapuã Paulista possuem somente a Casa da Agricultura, e a Junta do Serviço Militar. Não há agência bancária em Itapirapuã Paulista, somente caixas eletrônicos dos Bancos do Brasil, Caixa Econômica Federal e Nossa Caixa, são utilizados os serviços dos Correios, ou então a população utiliza os bancos de Ribeira e Apiaí.

k) Sistema viário municipal e transportes

Nos municípios afetados os acessos e os transportes são exclusivamente rodoviários. As principais vias de acesso à AID são a Rodovia SP-250, denominada Sebastião Ferraz de Arruda Camargo (foto 5), a BR-476 que liga Adrianópolis a Curitiba e a PR-092 que liga Cerro Azul a Curitiba.

Destas, apenas a SP-250 é integralmente asfaltada com pista simples e sinuosa, mas com boas condições de tráfego. Esta rodovia liga Ribeira a Apiaí e daí a Capão Bonito, no Estado de São Paulo. A SP 250 foi a primeira rodovia com pavimentação a realizar a ligação entre o Estado de São Paulo e o Estado do Paraná.

As rodovias que ligam Curitiba a Adrianópolis e Curitiba a Cerro Azul, com cerca de 100 km cada uma tiveram seu capeamento asfáltico concluído em 2005. A partir de Cerro Azul também se pode chegar à BR-476 pela PR-340, não asfaltada até o município de Tunas do Paraná, em um trecho de 32 km (fotos 1, 2 e 35).

A ligação entre Ribeira e Itapirapuã Paulista tem cerca de 27 km e é feita através de estrada vicinal, de pista simples e asfaltada. O asfalto é recente, as condições de tráfego são boas, mas a estrada já apresenta alguns defeitos (foto 4).

O município de Doutor Ulysses liga-se a Cerro Azul pela PR-092, por um trecho de cerca de 40 km sem asfalto (fotos 3 e 36); a ligação a Itapirapuã Paulista também é feita por estrada vicinal sem asfalto, com pequeno trecho asfaltado já próximo a Itapirapuã.

A recente conclusão do asfaltamento das estradas que ligam os municípios de Cerro Azul e Adrianópolis a Curitiba facilita o acesso ao pólo regional mais próximo. Observa-se que estas estradas possuem um significativo movimento de carga e de passageiros, pois são elas que abastecem as cidades da região, também apresentam intenso movimento de caminhões das madeireiras existentes nos municípios.

As demais estradas existentes são municipais e não asfaltadas. Com exceção das que apresentam maior movimento, todas estão em estado precário de conservação e pioram na época das chuvas. Tal fato não é agravado por existir programa do Governo do Estado de São Paulo para a melhoria das estradas vicinais.